

COVID-19

Ômicron

Esse material é baseado no Episódio 124 do Podcast, que foi gravado no dia 27/01/2022.

Ômicron Um pouco sobre:

- Identificada na África, em Botswana, em novembro de 2021.
- No Brasil, pico de infecções em janeiro de 2022, com evidências de altas taxas de transmissibilidade.
- Atualmente, há dados evidenciando menor taxa de mortalidade, internação em UTI e tempo de internação, ajustado para vacinação e infecção prévia (risco de internação de 1/3 comparado com a variante Delta).
- Sobrecarga do sistema de saúde pela alta procura de pacientes sintomáticos decorrente da alta transmissibilidade.

Isolamento Novas Recomendações

Baseado na recomendação do Ministério da Saúde para **casos leves a moderados**:

5 dias	Sem sintomas respiratórios, afebril e sem antitérmico nas últimas 24h	Coletar PCR ou Teste Rápido, se negativo, retirar isolamento
7 dias	Sem sintomas respiratórios, afebril e sem antitérmico nas últimas 24h	Retirar isolamento
	Com sintomas	Coletar PCR ou Teste Rápido, se negativo, retirar isolamento
10 dias	Sem sintomas respiratórios, afebril e sem antitérmico nas últimas 24h	Retirar isolamento



Qualquer pessoa que sai do isolamento antes de 10 dias, deve tomar algumas medidas:

- Uso adequado de máscara cirúrgica ou PFF2/N95
- Evitar locais onde não possa usar máscara em tempo integral (bar e restaurante)
- Evitar aglomerações e transporte público
- Evitar contato com pacientes imunocomprometidos ou de risco
- Evitar viagens

Essas recomendações são baseadas levando em conta o pico de transmissão de variantes antes da Ômicron, onde o risco era maior antes do 5º dia de sintomas, apesar da possibilidade de transmissão até o 9º a 10º dia. Com a Ômicron, o pico ainda é incerto.

O **RT-PCR positivo não é um marcador confiável de transmissão**, ficando positivo até 2 a 3 meses após o quadro viral. **Porém, se negativo, significa baixo risco de transmissão.**

Recomendação para casos graves:

- Isolamento por 20 dias e ausência de sintomas por mais de 24 horas.

Recomendação para contatos:

- 14 dias a partir do último contato;
- 7 dias com teste negativo e assintomático, sempre com monitorização de sintomas até o 14º dias e com medidas de prevenção e controle (Recomendação do CDC).

D0 - O primeiro dia de sintoma é contado como D0, devendo-se contar os dias a partir deste (dias completos).

Vacinas Efetividade e Ômicron

Há redução da efetividade para infecção quando comparada com a variante Delta, porém, **continua boa a proteção contra hospitalização e mortalidade.**

Para manter esta proteção, devemos adequar o esquema com a dose de reforço.

90% é a efetividade para hospitalização com a dose de reforço em estudos com a Ômicron

Em um dado de outubro/novembro de 2021, nos EUA, quem não estava vaciando apresentava uma **chance de morrer 50x maior** quando comparado a população vacinada (pré-Ômicron).

Novas Terapias

Ambulatório:

- **Anti-viral:**

Nirmatrelvir + Ritonavir (Paxlovid)	Estudo EPIC-HR e SR (Press Release)	Início até 3 a 5 dias de sintomas, VO. Redução de 90% de risco de internação.
Molnupiravir	Estudo MOVE-OUT	Redução de 31% de risco de internação.
Remdesivir	Estudo PINETREE	Redução de 87% de risco de internação

- **Anticorpo contra proteína Spike ("vims")** - Como o alvo é a proteína Spike, alguns destes medicamentos perdem sua efetividade a depender da variante. No Brasil, o Sotrovimab é aprovada contra a variante Ômicron.

Hospitalizados:

- **Corticoides.**
- **Inibidor da IL-6** - Tocilizumab.
- **Inibidores da JAK** - Baricitinib ou Tofacitinib.
- Há recomendações para o uso de Remdesivir por redução de tempo para recuperação.
- **Anticoagulação** - Estudo MICHELLE avaliou Rivaroxabana 10mg/dia por 35 dias após alta hospitalar em pacientes com alto risco de tromboembolismo (Avaliação pelo score IMPROVE e d-dímero), com redução de desfechos trombóticos.



Material suplementar do Episódio 124:

COVID-19 - Ômicron